

357

PALMEIRA DO PI

NORDESTE

BRASIL

PALMEIRA DO PIAUÍ

PIAUÍ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1.959 km²; altitude da Sede: 270 m; temperatura média anual: 24 a 25°C; precipitação pluviométrica anual: 700 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 4.311 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 2,20 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 532 estabelecimentos agropecuários, 4 industriais, 20 comerciais e 19 de prestação de serviços (Censos Econômicos — 1980).

ASPECTOS CULTURAIS — 40,2%, índice de alfabetização; 23 unidades escolares do ensino de 1.º grau e 1 biblioteca.

URBANIZAÇÃO — 1 avenida, 7 ruas, 1 praça; 893 prédios, 146 ligados à rede de água; 11 estabelecimentos de alojamento e alimentação.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário sem internação; 1 médico, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — Receita prevista e despesa fixada (milhões de cruzeiros): 25,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 7 vereadores em exercício; 2.002 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

EM 1898, chegavam à localidade de Brejo Novo, onde hoje está encravada a Sede do Município de Palmeira do Piauí, procedentes de Picos, Miguel, Antônio João, José Pinheiro de Araújo, Simão Borges e Antônio Pinheiro de Oliveira, que passaram a explorar as terras, sob a forma de condomínio.

Três anos depois, com a valorização da borracha de maniçoba, existente em abundância, grande número de cearenses e pernambucanos, visando sua exploração, afluíram para o local, muito contribuindo para o desenvolvimento.

No ano de 1921, foi doada uma área de terra, onde se edificou uma capela, em homenagem a Nossa Senhora das Mercês.

Na grande seca de 1932, com a chegada de emigrantes da Paraíba e Norte do Piauí, a localidade experimentou novo surto de progresso, culminado com sua elevação a povoado, com o nome de Palmeira. A criação do Município só aconteceu em 1962.

Em face de sucessivos equívocos com o Município de Palmeirais, o topônimo foi mudado para Palmeira do Piauí, em 1973.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO, com terras desmembradas do município de Cristino Castro e Uruçuí, foi criado em 9 de julho de 1962, por força da Lei Estadual n.º 2.279. A instalação ocorreu em 25 de novembro de 1962.

Desde sua criação, figura apenas com o Distrito-Sede, Palmeira do Piauí.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 9 de julho de 1962.

O Município pertence à Comarca de Bom Jesus.

TURISMO

ENTRE as atrações, destacam-se:

— *Olho d'água da Chuva*, forte vertente que jorra permanentemente da encosta da montanha. A água se projeta de grande altura e cai em forma de chuva, daí, a origem do nome. Atraídas pela beleza natural e pelo agradável banho, inúmeras pessoas visitam o local nos finais de semana.

— *Festa da Padroeira, Nossa Senhora das Mercês*, realizada entre os dias 15 e 23 de setembro. Novenas, leilões, quermesses e festas dançantes fazem parte da programação.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sul Piauiense e na Microrregião do Médio Gurguéia, Palmeira do Piauí, com área de 1.959 km², limita-se ao norte pelos municípios de Uruçuí e Manoel Emídio; ao sul, pelos de Bom Jesus, Santa Luz e Cristino Castro; a leste, pelos de Cristino Castro e Manoel Emídio; a oeste, pelos de Ribeiro Gonçalves e Bom Jesus. A Sede Municipal, a 270 m de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 8°43'32", de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 44°14'08", de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO na área conhecida como das Chapadas e Chapadões do Meio-Norte, seu relevo, modelado em rochas sedimentares antigas, se apresenta sob a forma de chapadas bastante dissecadas, com escarpas festonadas e topo plano, descambando o conjunto em direção noroeste. Nos amplos vales dos rios Gurguéia e Uruçuí-Preto, a topografia é suavemente ondulada, com testemunhos tabulares. As principais elevações são a chapada do Taquari e as serras do Uruçuí, do Careca e do Travessão. Entre os morros, destacam-se o do Rodiador, das Balanças, da Pedra Furada, do Negro Velho, dos Mocós, do Chupé e da Cruz, todos a noroeste da Sede Municipal. A altitude oscila entre 250 a 400 metros.

A rede hidrográfica é constituída pelos rios Gurguéia, sendo seu principal afluente o riacho Brejo Novo, em cuja margem direita está localizada a Sede Municipal e pelo rio Uruçuí-Preto, cujo principal afluente é o riacho dos Castros. Os rios principais descrevem meandros em seus cursos.

Clima

O CLIMA é *tropical megatérmico e semi-árido*. A irregularidade sazonal e temporal da distribuição das chuvas é a principal característica do clima, do ponto de vista da umidade. Os totais anuais de chuvas são normalmente baixos, aproximadamente 700 mm, dos quais cerca de 600 mm (92%) se precipitam num período de 6 meses (novembro a abril). Embora os meses de novembro a abril sejam normalmente os mais chuvosos, apenas os meses de janeiro e março costumam registrar totais que ultrapassam os 100 mm. Apesar disso, mesmo nestes 3 meses os totais pluviométricos não são suficientes para a formação de excedentes hídricos nos solos, em virtude de altas temperaturas e, conseqüentemente, das elevadas necessidades de água (1.300 mm anuais). As necessidades ambientais de água são

superiores às ofertas de pluviosidade em todos os meses, exceto fevereiro e março. Resulta, daí, que o Município normalmente está sujeito a grandes déficits de água (700 mm anuais) que podem atingir até 10 meses (abril a janeiro), enquanto que os excedentes hídricos são de ocorrência muito rara e se restringem aos anos excepcionalmente chuvosos, com anuais entre 800 a 1.100 mm. do Ponto de vista térmico, sua principal característica é a pequena variabilidade sazonal. As temperaturas médias são em todos os meses superiores a 23°C, exceto julho, e sua média anual situa-se em torno de 24 a 25°C. Os meses normalmente mais quentes são os de primavera-verão, com médias mensais superiores a 25°C e máximas diárias mais elevadas.

Vegetação

A COBERTURA vegetal primitiva é constituída principalmente de vegetação não florestal, semi-decídua, xeromorfa — *cerrado denso*, notadamente nos prolongamentos da serra do Uruçuí. Em quase toda a área da bacia do Ribeirão dos Castros ocorre o cerradão. As margens do rio Gurguéia desenvolve-se a *caatinga*. É comum nos baixos e nas matas ciliares a ocorrência de buriti. Atividades agropastoris, especialmente, a pecuária extensiva, são responsáveis por mudanças na vegetação original.

Solos

ENCONTRAM-SE predominantemente solos minerais profundos a muito profundos, de textura média, bem drenados, normalmente pouco erodidos, ácidos, muito porosos e pobres em sua composição mineralógica do ponto de vista de reserva potencial nutricional (*latossolo vermelho-amarelo*). Ocorrem, por vezes, associados a solos medianamente profundos, ácidos e fortemente ácidos, porosos, de baixa fertilidade natural e formados pela mistura de partículas minerais finas e concreções (*solos concrecionários lateríticos*); e a solos arenosos profundos, permeáveis, de baixa capacidade de retenção de umidade e com fertilidade natural muito baixa (*areias quartzosas*). Aparecem ainda, manchas de associações de solos rásos, moderados acentuadamente drenados, bastante susceptíveis à erosão e com restrições ao uso agrícola devido principalmente à pouca profundidade (*solos litólicos + areias quartzosas*).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 4.311 pessoas residindo em Palmeira do Piauí, em 1.º de setembro

de 1980. Destas, 3.724 residiam na zona rural e 2.157 eram do sexo masculino.

A densidade demográfica era de 2,20 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intercensitário, atingiu 1.64.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 84 nascimentos e 13 óbitos. Realizaram-se 13 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

O CENSO Industrial de 1980 revelou a existência de 4 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 1,9 milhão. Contaram-se 8 pessoas ocupadas.

As despesas com operações industriais atingiram o total de Cr\$ 201 milhares.

O valor da transformação industrial alcançou Cr\$ 1,7 milhão.

Extração Vegetal

EM 1980, produziram-se 6.000 m³ de madeira em toras, 25.500 m³ de lenha e 3,0 t de castanha de caju, nos valores de Cr\$ 8,4 milhões, Cr\$ 3,8 milhões e Cr\$ 60,0 milhares, respectivamente.

Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 532 estabelecimentos, com 58.993 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECEMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	532	100,0	58 993	100,0
Menos de 10.....	204	38,4	808	1,4
De 10 a menos de 100.....	214	40,2	7 793	13,2
De 100 a menos de 1 000.....	105	19,7	27 896	47,3
De 1 000 a menos de 10 000..	9	1,7	22 496	38,1

CENSO AGROPECUÁRIO

Estabelecimentos e área, segundo grupos de área total-1980



Encontraram-se lavouras permanentes em 91 estabelecimentos (80 ha) e temporárias, em 518 (2.154 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 1.765 pessoas. Registraram-se 5 tratores.

Agricultura

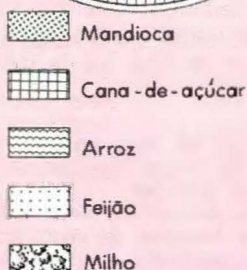
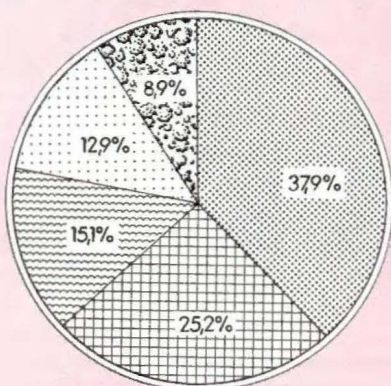
A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 1.577 hectares e avaliada em Cr\$ 22,2 milhões em 1980.

Exercia a profissão no Município 1 agrônomo.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	1 577	12 173	22 234	100,0
Mandioca.....	390	4 680	8 424	37,9
Cana-de-açúcar.....	140	7 000	5 600	25,2
Arroz.....	161	224	3 360	15,1
Feijão.....	605	72	2 880	12,9
Milho.....	281	197	1 970	8,9

AGRICULTURA

Valor da produção - 1980

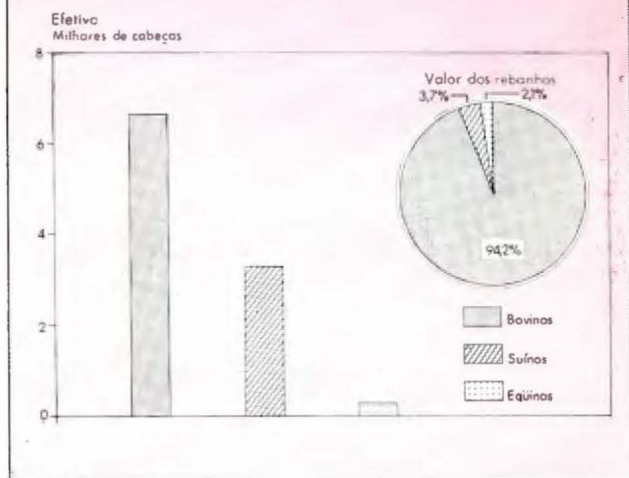


Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 10.192 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 82,0 milhões, em 1980.

PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	10 192	82 002	100,0
Bovinos.....	6 607	77 269	94,2
Suínos.....	3 296	2 999	3,7
Equínos.....	289	1 734	2,1

PECUÁRIA - 1980



A produção de leite, no mesmo ano, foi de 157 mil litros, no valor de Cr\$ 1,9 milhão.

Comércio

O CENSO Comercial de 1980 apurou a existência de 20 estabelecimentos comerciais, alcançando o valor das vendas Cr\$ 10,8 milhões.

O intercâmbio comercial tem no gado bovino, na rapadura e na farinha de mandioca, seus principais produtos exportados, e nos tecidos, nas feragens e nos calçados, os importados.

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de Imóveis transcreveu, em 1982, 37 transmissões, no valor de Cr\$ 4,2 milhões, das quais 30 por compra e venda (Cr\$ 3,4 milhões).

Foram inscritas 6 hipotecas convencionais, no valor de Cr\$ 3,4 milhões.

Serviços

SEGUNDO o Censo dos Serviços — 1980, havia 19 estabelecimentos em funcionamento em Palmeira do Piauí: 11 de serviços de alojamento e alimentação e 8 de reparação, manutenção, instalação e confecção sob medida. Nessas atividades ocupavam-se 28 pessoas, sendo de 28 a média mensal do pessoal ocupado.

A receita foi de Cr\$ 3,4 milhões.

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia estadual PI-252 e por rodovias municipais.



As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	1 174	29:15
Teresina.....	611	11:47
Rio de Janeiro (RJ).....	2 626	50:39
São Paulo (SP).....	2 342	49:15
Fortaleza (CE).....	1 210	21:36
Floriano.....	368	06:14
Bom Jesus.....	54	01:00
Cristino Castro.....	18	00:24
Manoel Emídio.....	153	02:39
Ribeiro Gonçalves.....	426	12:11
Santa Luz.....	41	01:00
Uruçuí.....	297	07:15

Em 1982, achavam-se registrados 2 automóveis e jipes, 2 caminhões e 11 camionetas.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 893 prédios e 853 domicílios. Destes 756 estavam ocupados, 84 vagos, 12 encontravam-se fechados e 1 constituía habitação coletiva.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 106 localizavam-se na zona urbana e 650 na rural.

Havia 64 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal, em 1981.

Dos prédios existentes, 146 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registram-se 1 praça, 1 avenida e 7 ruas.

O Município é beneficiado pelo PROTERRA, PROVÁRZEAS, PROFIR, PROHIDRO, PROMICRO e POLONORDESTE.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento sem internação.



Posto de Saúde

O corpo de saúde é constituído de 1 médico, 1 dentista e 1 auxiliar de enfermagem.

Centros Sociais Urbanos

HÁ 1 instituição em funcionamento no Município.



Centro Social

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 99,1%, se declararam católicos e 0,9%, protestantes



Igreja Nossa Senhora das Mercês

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 1.424 pessoas de 5 anos e mais: 288 no quadro urbano e 1.136 no rural. O índice de alfabetização era de 40,2%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 23 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 1.066 alunos sob orientação de 44 professores, em 1981.



Unidade Escolar Miguel Oliveira

Outros Aspectos

OS MUNICÍPIOS dispõem de 1 biblioteca.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, a arrecadação do Estado atingiu Cr\$ 301,0 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 4,0 milhões, realizando despesas de igual valor, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 25,2 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é realizada no Município de Bom Jesus.

Há um Núcleo de Arrecadação, órgão de Arrecadação estadual.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 7 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 2.002 eleitores.

IBGE

Presidente: Edmar Lisboa Bacha

Diretor Geral:

Regis Bonelli

Diretor de População e Social:

Cláudio Leopoldo Salm

Diretor de Economia:

José Wellisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:

Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:

Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:

Alexandre de Amaral Rezende

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:

Elias Paladino

Diretor de Informática:

Mário Aloysio Telles Ribeiro

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais, segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO